



## A MONITORIA NO HORIZONTE DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA JURÍDICA: UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA

FRANZEN, Cassandra<sup>1</sup>  
NEUBAUER, Vanessa Steigleder<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo a descrição da vivência acadêmica da Monitoria, atividade auxiliar a docência, desenvolvida no âmbito da disciplina de Filosofia Jurídica da Universidade de Cruz Alta. De cunho didático-pedagógico a Monitoria proporciona ao discente, a expansão de seus horizontes acadêmicos, contribuindo para a formação profissional através do comprometimento, da ética, do respeito e do relacionamento interpessoal implícitos no exercício da assistência ao docente. Esse texto está fundamentado nos Regimentos Institucionais da Universidade de Cruz Alta e no Plano de Ensino da disciplina de Filosofia Jurídica, em consonância com o PDI do curso de Direito da universidade, destarte, compreende-se relevante a descrição apresentada por esse artigo pela possibilidade de divulgar e refletir sobre a prática da Monitoria no âmbito universitário, que pode ser compreendida como efetiva vivência acadêmica, a qual se torna significativa em seu exercício de experiência profissional e considerada para além da certificação, no sentido de valorização da educação e lapidação de futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Monitoria. Filosofia. Cognição.

**Abstract:** *This article aims at describing the academic experience of monitoring, activity auxiliary teaching, developed under the Corporate Philosophy of discipline at the University of Cruz Alta. Didactic and pedagogical nature the Monitoring provides the student, the expansion of its academic horizons, contributing to the training through commitment, ethics, respect and interpersonal relationships implicit in the exercise of the teaching assistance. This text is based on Regiments Institutional of the University of Cruz Alta and in the Education Plan of the discipline of Legal Philosophy, in line with the IDP law school of the university, Thus, it is understood the relevant description given for this article by the possibility of disseminate and reflect on the practice of monitoring in the university environment, which can be understood as an effective academic experience, which becomes significant in its exercise of professional experience and considered beyond the certification, towards assessment of the education and stoning of future professionals.*

**Keywords:** Monitoring. Philosophy. Cognition.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Direito UNICRUZ, Monitora de Filosofia Jurídica. email: kakafranzen@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientadora Monitoria, Docente UNICRUZ, Doutoranda em Filosofia UNISINOS e bolsista CAPES. email:vneubauer@unicruz.edu.br



## **1. INTRODUÇÃO**

Segundo os aportes didáticos pedagógicos, desenvolvidos na esfera do exercício da Monitoria na disciplina de Filosofia Jurídica da Universidade de Cruz Alta, pode-se compreender a importância do relacionamento entre docentes, discentes e a universidade. O exercício do monitor pressupõe dedicação, capacidade crítica e ética, dotada da formação interdisciplinar, que contempla as atividades exercidas pelo aluno. No horizonte dessa compreensão, o discente tem a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pela docência e assim, estar apto a desenvolver uma atividade interpessoal, dinâmica e produtiva, o que agregará certamente em sua formação como profissional, independentemente da escolha pela docência, mas na órbita da expansão do conhecimento, de maneira que a construção do ser possa produzir um belo resultado além da formação na academia. A necessidade de conhecer, ou melhor, saber, exige um movimento de transmutação do homem para com a vida e vice-versa, a execução de tarefa extracurricular não se sintetiza no apenas “conhecer por conhecer”. Diante dessa interpretação, cabe a análise do que se pode construir perante o fundamento do saber, bem como o que se faz com ele.

Para uma melhor compreensão do exercício da Monitoria, esse artigo subdivide-se em um primeiro momento que abordará as disposições legais no exercício da Monitoria da Universidade de Cruz Alta; em um segundo instante, o foco será a aprendizagem significativa pela experiência de auxílio à docência; e por fim o relato de experiência como Monitora da disciplina de Filosofia Jurídica.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

Os principais aspectos e linhas teóricas utilizadas nesse artigo, o qual descreve a vivência acadêmica, no contexto da Monitoria, possui como basilar os seguintes documentos institucionais: Projeto Pedagógico do curso de Direito, Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Cruz Alta, Edital do processo seletivo da Monitoria e o Regulamento Institucional da Monitoria.

## **3. METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

O método para desenvolvimento deste trabalho está relacionado aos principais documentos que validam a Monitoria no ambiente acadêmico da Universidade de Cruz Alta,



como os supracitados no item 2. Cabe também, a análise das disposições legais do exercício da Monitoria, a assimilação da aprendizagem significativa de auxílio à docência e o relato de experiência do trabalho desenvolvido no decorrer do primeiro semestre de 2015.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O trabalho de Monitoria na disciplina de Filosofia Jurídica da Universidade de Cruz Alta visa aprimorar o conhecimento profissional dos discentes que ingressaram no auxílio à docência por meio de processo seletivo. Durante todo o semestre, o aprendizado do acadêmico monitor se dá de forma progressiva e continuada, de forma que o acompanhamento do professor orientador é imprescindível para o desenvolvimento de um bom trabalho. Nesse paradigma a prática do auxílio aos professores na universidade beneficia ambos os lados, docente e discente, pois através de um processo conjunto, surge a construção da interação professor – aluno, com aprendizado significativo para o acadêmico, uma vez que há atividades que demandam esforços maiores dos docentes e conseqüentemente dos Monitores. Ao monitor, portanto, fica muito claro o quão importante é o senso de responsabilidade e comprometimento para que se executem as tarefas assumidas, fomentando assim, a formação do estudante, e porque não dizer, lapidando o futuro profissional.

A iniciação à docência exige da relação mestre-estudante atividades de mútua cooperação, como afirma Paulo Freire:

Faz parte das condições em que no aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente do processo. (2005, p.26).

Nesse viés, ressalta-se a relevância da qualidade de ensino e aprofundamento de conhecimentos, as competências e habilidades a serem expandidas e o desenvolvimento do ser crítico e reflexivo após a experiência da instrução.

O processo de execução da Monitoria, aliada à disciplina de Filosofia Jurídica induz a orientação de compreensão em face das coisas e do mundo, na direção do já conhecido em contraponto com o novo e estabelece, portanto a possibilidade de afirmação ou reconstrução das experiências vivenciais em reconhecer-se individual pertencente ao coletivo, fortalecendo,



assim, o compromisso da existência a um agir responsável e coerente para consigo, com o outro e com mundo.

Destarte, a elucidação das disposições legais do exercício da monitoria, a aprendizagem como objeto fim e sua significação pela experiência no auxílio à docência fazem-se necessária.

#### **4.1 As disposições legais do exercício da Monitoria na Universidade de Cruz Alta**

A Universidade de Cruz Alta possui um Regulamento Institucional da Monitoria, que tem por objetivo organizar e disciplinar a monitoria no âmbito dos cursos de graduação da Universidade.

No contexto de definição e finalidades do auxílio à docência, tem-se que a função, didático-pedagógica, é a meta linear, a ser exercida por acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Universidade de Cruz Alta. O estímulo à educação e o aprofundamento técnico-científico do acadêmico, visam possibilitar a interação em atividades didáticas e dessa maneira, ampliar a participação do aluno monitor na universidade.

A Monitoria<sup>3</sup> não possui remuneração e não gera vínculo empregatício com o universitário, o qual deve ter disponibilidade de horário para o exercício de monitor e ter sido aprovado na disciplina em que deseja candidatar-se. A seleção é realizada pelos professores das disciplinas e pela coordenação do curso ou direção de centro, onde são observados alguns critérios, como a maior média final obtida na disciplina requerida, habilidades interpessoais e fluência no processo de comunicação, há ainda a possibilidade de prova escrita e prática, caso necessário.

Dentre as atribuições<sup>4</sup> do professor orientador, está o assessoramento das atividades a realizar, o controle de frequência, a emissão de pareceres e a avaliação da atividade desempenhada pelo aluno monitor, para fins de certificação.

Cabe ao auxiliar da docência, interagir sob a orientação do professor responsável com atividades de ensino, pesquisa e extensão em tarefas condizentes com seu perfil acadêmico, é de grande importância o planejamento de atividades com o orientador, a participação na preparação de material para aulas teórico-práticas, e também a participação no exercício de ensino, estabelecendo um forte elo entre professores e alunos. Ressalva-se que o envolvimento nas atividades de monitoria não interfere nos horários das disciplinas nas quais

<sup>3</sup> Edital Monitoria 01/2015 da Universidade de Cruz Alta.

<sup>4</sup> Regulamento Monitoria, Resolução nº 40/2011.



o acadêmico esta matriculado, dessa forma acaba por não influenciar em sua frequência e rendimento universitário.

#### **4.2 A significação da aprendizagem pela experiência do auxílio à docência**

O auxílio à docência tem significação ímpar quanto à possibilidade da experiência do trabalho diretamente com o professor, profissional este, capacitado e com visão diferenciada, com horizontes expandidos e aptos a enriquecerem os acadêmicos com sua bagagem cultural e científica.

O processo da Monitoria, mais especificamente na área da Filosofia Jurídica do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta é amplo e profuso no que tange a motivação pela busca cada vez maior do conhecimento.

O perfil do futuro profissional visa a uma formação voltada a atributos da conduta pessoal e habilidades desenvolvidas na vida acadêmica, tornando-o apto a trabalhar com desenvoltura nos diversos campos da carreira profissional. A visibilidade projetada para os egressos dos cursos da Universidade de Cruz Alta pressupõe capacidade crítica, ética e solidária, dotada da formação interdisciplinar que contempla atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do aporte técnico e crítico, a qualificação do estudante é favorecida. Nesse contexto faz-se necessário citar o objetivo da disciplina de Filosofia Jurídica, contido no Plano de Ensino de 2015 da Universidade de Cruz Alta (p.2):

##### **Objetivos da Disciplina:**

Discutir as rotinas do pensamento. Promover as condições de uma articulação mais rigorosa e rica em ideias, estimulando-se a precisão da linguagem. Incentivar a produção de concepções próprias, de posicionamentos pessoais, de avaliação criteriosa do real e dos recursos que o traduzem. Conhecer os padrões, quer no campo profissional, quer no âmbito da cidadania. Desenvolver o raciocínio analítico e crítico do estudante, possibilitando a ele interpretar e compreender o Direito na sua totalidade. Estudar as principais escolas filosóficas, situando a Filosofia jurídica no âmbito da Filosofia geral. Analisar as diferentes concepções sobre o fenômeno jurídico e suas conexões históricas; Situar os alunos nas discussões contemporâneas da Filosofia do Direito, examinando suas principais correntes. Trabalhar as habilidades atinentes à reflexão filosófica, em especial o raciocínio lógico, a capacidade de argumentação e o senso crítico.

Diante do supracitado, tem-se que a disciplina de Filosofia Jurídica busca desenvolver intelectualmente o aluno, através de leituras orientadas de texto, incentivando o acadêmico a refletir sobre o entendimento de sua identidade e da compreensão do mundo. Através da apresentação de trabalhos surge o momento em que se escolhe um posicionamento, neste



instante, faz-se necessário, desenvolver uma dinâmica com ênfase na dicção e oratória, é a hora exata de expor o que foi apreendido de forma significativa.

A monitoria, portanto, proporciona ao acadêmico a oportunidade da compreensão pedagógica, implícita na universidade, é possível vivenciar os diversos desafios tanto da docência, quantos dos universitários, são metas, projetos, sonhos, notas e o comprometimento que fará do aluno o diamante lapidado tão almejado pelos professores.

#### **4.3 Relato de experiência:**

Diante da dinâmica curricular e metodológica, observados os princípios e estruturação do curso de Direito e dos demais oferecidos pela Universidade de Cruz Alta, evidencia-se o compromisso com valores éticos e sociais, de busca pelo conhecimento e participação efetiva da comunidade acadêmica. A Monitoria é uma porta aberta aos alunos interessados em desenvolver habilidades até então ocultas, em conhecer o real funcionamento da Instituição e o engajamento de docentes preocupados em repassar seus conhecimentos. Pode-se perceber que o educador é também um observador, e deve ter a sutileza de conseguir desenvolver as aptidões dos mais diversos perfis de alunos, conforme Tardif, “[...] em emoções, em afetos, na capacidade não somente de pensar nos alunos, mas igualmente de perceber e sentir suas emoções, seus temores, suas alegrias, seus próprios bloqueios afetivos”. (TARDIF, 2002, p.130).

No decurso do assessoramento ao professor, a participação e dinamicidade das aulas capacitam o monitor a realizar um balanço continuado do rendimento e esforços dos discentes em relação à disciplina. Nesse entendimento, fica evidente que a disciplina de Filosofia Jurídica busca desenvolver o lado crítico dos alunos e fomentar discussões, incentivando dessa maneira publicações de artigos e o gosto pela leitura.

O caráter da filosofia como autorreflexão do espírito deriva da aspiração para uma concepção do mundo universalmente válida. Na concepção do mundo, a experiência, fundada metodicamente, adquire uma unidade objetiva. Mas quando os próprios métodos são elevados à consciência nas suas relações com os conteúdos, quando se investiga a experiência a que eles dão origem, e se investiga a sua autenticidade, então manifesta-se o outro aspecto da autorreflexão.<sup>5</sup>

Com o propósito de explorar a reflexão, o comprometimento e a interação dos alunos os trabalhos e provas são desenvolvidos de acordo com os temas discutidos em aula. Dessa

---

<sup>5</sup> DILTHEY, W. Essência da Filosofia. Portugal: Presença, 1984. p. 139-140.



forma o professor e monitor recebem o retorno de assimilação e entrega filosófica dos universitários.

Diante de toda fundamentação, evidencia-se a importância da valoração das Instituições Universitárias e de seus docentes. Pode-se afirmar que a Monitoria amplia a vivência acadêmica em um patamar de observação e ação, acarretando o sincero respeito pela vida, pelas oportunidades, pela Instituição e pelo corpo docente; é uma oportunidade única de estar dos dois lados dos personagens da vida acadêmica, alunos e professores - um aprendizado que agrega bagagem educacional e valorativa, acarretando com que ao menos os acadêmicos monitores estejam preocupados em serem alunos e humanos melhores, profissionais capacitados e bem sucedidos, atuantes de forma positiva em nossa sociedade.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Frente a todo estudo e experiência vivenciada tem-se que o trabalho da Monitoria, desenvolvido através do auxílio à docência, atua incentivando o universitário monitor a aprimorar seus conhecimentos e seu relacionamento interpessoal, capacitando-o para além da formação acadêmica convencional.

De acordo com esse entendimento, fica claro que o Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta tem a preocupação de planejar, executar e avaliar de forma participativa o seu processo de instrução e aprendizagem, este, centrado no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Tal preocupação habita na dinâmica constante de satisfazer as expectativas do curso, da Universidade, da comunidade externa e do próprio acadêmico, que busca a melhor qualificação para o exercício da atividade profissional, diante disso a motivação permanente para obtenção de resultados que satisfaçam toda a comunidade universitária é uma responsabilidade do curso de Direito e da Universidade.

Faz-se necessário mencionar o significado da Monitoria nas disciplinas da graduação superior, pois tal título perpassa o caráter da certificação, a contribuição de troca de conhecimento entre professores-alunos é um alto ganho de cunho intelectual. O respaldo necessário ao auxiliar do docente é garantido dentro das atividades a serem exercidas, com isso é possível desenvolver um novo olhar, compreendendo-se, portanto, a relevância de um trabalho de pesquisa para a produção acadêmica e para a vida profissional e pessoal.

Por fim, constata-se que o aluno monitor experimenta um pouco da dinâmica do trabalho docente, por óbvio, de forma sucinta, pois está em contato direto com alunos na



# XVII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



[www.unicruz.edu.br/mercosul](http://www.unicruz.edu.br/mercosul)

mesma condição de acadêmico, passando por situações diferenciadas e vivenciadas cotidianamente pelos professores, que vão desde a alegria de contribuir pedagogicamente com o aprendizado, até momentos de estranhamento, como por exemplo, deparar-se com alunos não tão comprometidos com sua qualificação e função.

O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria é essencial para a descoberta da vocação docente, aprendizado que será levado para além da vida acadêmica, o ensinamento que se sobressai dessa experiência ímpar, certamente, é de que o comprometimento com a educação é preliminar para a formação de grandes profissionais.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DILTHEY, Wilhelm. **Essência da filosofia**. Tradução Manuel Frazão. Brasil: Martins Fontes, 1979.

FREIRE, Paulo, 1921. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

<http://www.unicruz.edu.br>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

UNICRUZ. **Edital Monitoria** Unicruz 07/2015.

UNICRUZ. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**-Unicruz 2008/2012.

UNICRUZ. **Plano de Ensino Filosofia Jurídica** – Unicruz 2015.

UNICRUZ. **Projeto Pedagógico do Curso de Direito** Unicruz. 2014

UNICRUZ. **Regulamento Institucional de Monitoria** – Unicruz. 2011